

ID: 372

Avaliação nutricional na distrofia muscular congênita: relato de caso

Izabella Caroline da Silva Fernandes¹, Ana Paula Barbosa de Almeida¹, Karollyny Soares de Oliveira¹, Daniel Victor Pinheiro Silva¹, Kauã Lucas Pinto dos Santos¹, Rosilene Reis Della Noce¹

¹Universidade Federal do Pará.

Introdução: A distrofia muscular congênita é uma doença neuromuscular rara, caracterizada pela deficiência parcial ou total da merosina, proteína essencial à integridade das fibras musculares esqueléticas. Essa condição resulta em fraqueza muscular progressiva, limitações motoras significativas e comprometimento da função respiratória. O suporte nutricional adequado é essencial para minimizar perdas musculares, garantir aporte calórico e proteico adequado e contribuir para a qualidade de vida desses pacientes. **Objetivo:** Relatar a conduta nutricional adotada no acompanhamento de um paciente com distrofia muscular congênita. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo de caso de uma paciente de 12 anos, acompanhada no ambulatório de nutrição de um hospital de referência. A avaliação foi conduzida por meio de anamnese nutricional, incluindo dados sobre queixa principal, histórico alimentar e nutricional, intolerâncias e alergias, aversões alimentares, alterações no apetite e consumo hídrico. Foram aferidos peso e altura, analisados pelo software Anthro Plus, sendo classificada conforme as curvas de crescimento da OMS. Aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa do HUIBB/UFPa sob parecer nº 6.492.528. **Resultados e Conclusão:** Paciente faz uso de alimentação oral e por sonda de gastrostomia, apresentou estabilidade no hábito intestinal e diurese, sem alterações no apetite. A consistência da dieta artesanal variou entre líquida e pastosa, adaptada às necessidades da paciente, sendo administrada em quatro refeições diárias por sonda, com volume de 300 ml cada, e água nos intervalos. As refeições são compostas de vitaminas de frutas, legumes, verduras e frango. Faz uso de suplemento nutricional hipercalórico e sem lactose, fornecido pelo hospital, garantindo adequado aporte calórico e proteico. As medidas antropométricas auxiliam no acompanhamento e são expressas em escore z: IMC para idade de -1,29 e altura para idade de 0,11. O estudo reforçou a importância de estratégias nutricionais individualizadas para pacientes com distrofia muscular congênita, visando melhor qualidade de vida e suporte nutricional efetivo.

Descritores: distrofias musculares; merosina; avaliação nutricional.



Copyright Fernandes et al. Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.